



RELATÓRIO INFORMATIVO DE VIAGEM

Evento: Visita das Comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e de Direitos Humanos e Minorias ao Estado de São Paulo por ocasião da ocorrência de uma série de assassinatos de policiais, bem como para realizar inspeção dos trabalhos da Agência de Ação integrada entre as forças federais e Estaduais.

Local: São Paulo – 26 de novembro de 2012

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

As Comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados em virtude da crise de Segurança Pública que se instalou no Estado de São Paulo, a partir de assassinatos de policiais, reuniram-se em grupo de trabalho para fazer uma visita *in loco* e inspecionar as estratégias adotadas pelas autoridades federais e Estaduais para implementar políticas públicas de segurança e combate à violência.

A primeira atividade da comissão, composta por 7 deputados, foi uma reunião na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo com representantes das entidades de polícia e especialmente familiares dos policiais assassinados pela ação direcionada do crime organizado naquele Estado. Não há dúvidas de que o PCC esteja por trás de tais ações.

Na sequência desta atividade, visitamos a Base de Polícia Comunitária na região de Vaz de Lima, onde um trabalho apoiado nos conceitos de Policiamento preventivo, solidário e comunitário tem surtido efeito. O amplo diálogo entre as forças policiais e o conselho de segurança cidadão permite estabelecer uma relação de credibilidade e confiança essencial para gerar resultados e estatísticas satisfatórias e bem acima da média.



Câmara dos Deputados
Gabinete da Deputada Erika Kokay

Por fim, realizamos reunião com o Gabinete de gestão de crise instalado em São Paulo, ao qual se denominou de Agência de Ação Integrada, coordenada pela Superintendência da Polícia Federal em São Paulo e a Secretaria de Segurança Pública daquele Estado. Trata-se de uma ação coordenada, com foco em planejamento operacional e inteligência policial, que se caracteriza pela intersetorialidade na análise da relação causa/efeito da ocorrência de crimes em todo Estado.

Índices alarmantes de criminalidade, com uma violência endêmica que gera sentimento de pânico e insegurança em toda a sociedade. Em virtude da implementação deste novo modelo integrado de combate à violência, espera-se conseguir reduzir drasticamente os números, transformando-se em exemplo para todo o Brasil, justificando o interesse da Comissão de Segurança Pública em absorver esses conceitos e procurar aplicá-los na elaboração de políticas públicas de sua competência.

Como dito, um novo modelo deve caracterizar-se pela intersetorialidade, bem como ter por objetivo estimular uma integração harmoniosa especialmente entre a Polícia Militar e a Polícia Civil. O estabelecimento de protocolos, a análise objetiva e meritória dos dados e, especialmente, o monitoramento dos índices e resultados apresentados, demonstram a importância crucial do planejamento e inteligência policial para alavancar novas estratégias exitosas, unindo ações preventivas e repressivas capazes de reverter a escalada da violência no Estado, transformado num cenário de queda vertiginosa destes índices, que é o que todos desejamos.

Brasília, 11 de dezembro de 2012.

ERIKA KOKAY

Deputada Federal – PT/DF